

Aspectos anatomopatológicos de Tuberculose anal – relato de caso

Mariana Lages S. Barbosa¹; Fernanda Ferraz e Silva²; Vanderson Reis de Sousa Brito³; Juliana Arôxa Pereira Barbosa⁴

¹UNIT – Centro Universitário Tiradentes, Maceió, AL. Email: marianalsbarbosa_@hotmail.com.

²Uncisal – Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió, AL. ³ UNIT – Centro Universitário Tiradentes, Maceió, AL. ⁴EBSERH – Hospital Universitário Professor Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas –UFAL

Dentre os 22 países responsáveis por 90% dos casos de Tuberculose (TB) no mundo, o Brasil ocupava a 17ª posição em 2015. Nesse mesmo ano, foram registrados 906 novos casos em Alagoas, sendo confirmado apenas um caso de TB anal diagnosticado na Unidade de Anatomia Patológica do Hospital Universitário do Estado. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de rara localização de Tuberculose, a qual foi verificada em região anal. **Metodologia:** Análise de laudos anatomopatológicos e prontuários médicos dos anos de 2015 e 2016. **Relato de caso:** Paciente masculino, 41 anos, diagnosticado com Tuberculose Pulmonar há uma semana apresentou ao exame clínico lesão anal dolorosa com pápulas e ulcerações. Foi realizada uma biópsia de ânus e canal anal. Macroscopicamente o fragmento tecidual apresentava-se irregular, pardacento, macio e elástico medindo 1,5 x 0,9 cm. O exame anatomopatológico demonstrou inflamação granulomatosa constituída por histiócitos, células gigantes de Langerhans e presença de necrose caseosa. Estes sinais clínicos e anatomopatológicos podem estar, separadamente, presentes em outras patologias. **Discussão:** A apresentação da TB pode ser pulmonar, extrapulmonar ou ambas, podendo afetar o trato digestório desde o esôfago até o ânus. Entretanto, a TB anal é extremamente rara, representando menos de 0,7% de todas as localizações extrapulmonares. Associando-se as características físicas e microscópicas a essa baixa prevalência, o diagnóstico de TB anal é difícil, sendo confirmado apenas por exame histopatológico. **Conclusão:** A história epidemiológica, avaliação clínica cuidadosa e a pesquisa do agente etiológico são determinantes para o diagnóstico à medida que excluem possíveis diagnósticos diferenciais.

Palavras-chave: tuberculose anal, diagnóstico, histopatológico.